

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO AO ALUNO EM SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Orientanda: Gabriela Castanheira **VIEIRA**¹

Orientador: Prof. Dr. Valdemir **BORANELLI**²

RESUMO

É importante acolher a criança ao ingressar na educação infantil, uma maneira de integrá-la com cuidado na instituição até que se sinta segura e confortável. Pode-se dizer que a forma em que a criança é recebida nos primeiros dias, as conversas, os olhares, é assim que iniciam-se os vínculos de confiança e afetividade com a criança e com a família. Esta pesquisa tem a finalidade de abordar a temática sobre a importância do acolhimento ao aluno em sala de aula na educação infantil, com o objetivo de entender essa necessidade do acolhimento diante à complexidade do processo de adaptação no ambiente escolar. Utilizando-se como métodos para alcançá-lo, a pesquisa bibliográfica traz a compreensão de alguns autores sobre o tema mostrando o processo de adaptação e qual a relevância do acolhimento diante destes. Percebendo-se através das pesquisas, o quão esse processo de adaptação na educação infantil é doloroso, para as crianças e todos os outros envolvidos, os pais e professores, de modo que o acolhimento, sendo bem planejado e organizado para recepcionarem bem as crianças, constitui-se como um fator responsável por amenizar o sofrimento e angústia vivida pelas crianças durante esse processo de adaptação e torná-lo mais prazeroso.

PALAVRAS-CHAVE:

Acolhimento, Adaptação, Educação Infantil

1. Introdução

O acolhimento ao aluno em sala de aula na educação infantil é a principal chave para o processo de adaptação da criança. Redobrar a atenção e os cuidados, principalmente nessa fase, onde precisam se sentir confortáveis e seguras, é primordial para o desenvolvimento, sobretudo

¹ Graduanda do curso de Pedagogia pelas Faculdades Integradas Regionais de Avaré (FIRA) – Avaré – São Paulo – Brasil – 18700-902 – gcvieira@fira.edu.br

² Professor do Departamento de Pedagogia das Faculdades Integradas Regionais de Avaré (FIRA) – Avaré – São Paulo – Brasil – 18700-902 – prof.valdemirboranelli@fira.edu.br

emocional, da criança. Este artigo pretende mostrar a importância de acolher os alunos na escola, analisar e demonstrar a importância da afetividade nessa etapa de suas vidas.

Ao se tratar do acolhimento ao aluno, vale ressaltar a importância da interação entre família e escola nesse processo. A família é considerada peça-chave no processo de integração da criança à escola de modo a garantir-lhe o bem-estar e a segurança emocional. Justamente por ser de suma importância essa participação familiar que, aqui, dedicaremos um tópico exclusivo ao tema “A participação das famílias no processo de adaptação das crianças na educação infantil”, onde discutiremos os meios e as contribuições, das mesmas, para o sucesso do desenvolvimento, tanto emocional quanto cognitivo da criança.

Considera-se que a temática do acolhimento seja de extrema importância no mundo atual, fazendo-se sempre presente nas escolas, sobretudo na formação continuada dos profissionais envolvidos. Também, faz-se necessário integrar, com destaque, este tema ao currículo dos cursos de formação de professores, para que possam desenvolver sua prática pedagógica com fundamentação teórica, garantindo um trabalho de acolhimento preciso, seguro e, sobretudo, eficiente, assegurando o sucesso do proposto nos documentos orientadores da Educação Infantil.

Diante do exposto até aqui, ainda se nota a ausência desse acolhimento por algumas instituições de ensino e/ou, mesmo, por parte de alguns profissionais da educação, o que gerou a problemática para este artigo sob a forma das questões: Quais os problemas gerados pela falta de acolhimento em escolas de Educação Infantil? E, como reverter esse quadro problemático?

Para responder a essas questões, utilizou-se como metodologia pesquisas bibliográficas baseadas em alguns autores de livros e sites acadêmicos, considerados relevantes para o tema.

Neste contexto, o objetivo dessa pesquisa é analisar o processo de acolhimento do aluno na educação infantil e como é importante a participação da família no processo de adaptação da criança na entrada nessa primeira fase da educação. Como objetivo específico, propõe-se conceituar a questão do acolhimento da criança no ambiente escolar e refletir a interação dos pais com a escola nesse desenvolvimento de aprendizagem, sendo apresentadas ações fundamentais que precisam acontecer nessa relação entre a família e a escola, planejando garantir um processo de adaptação traçado em um contexto de acolhimento e representatividade para a criança.

2. O acolhimento e a adaptação

Quando falamos em “acolher”, já se passa pela cabeça o ato de cuidar, proteger, dar afeto e entre outras coisas. Segundo o Dicionário Online de Português, o verbete “acolhimento”

significa: “Ação ou efeito de acolher; acolhida. Modo de receber ou maneira de ser recebido; consideração. Boa acolhida; hospitalidade. Lugar em que há segurança; abrigo”. Ao acolher o aluno, seja ele criança ou até mesmo adulto, em seu processo de se familiarizar com a escola, precisamos passar a eles esse cuidado, fazer com que se sintam confortáveis no ambiente escolar e que através do nosso acolhimento eles possam se sentir seguros e abrigados.

O acolhimento traz em si a dimensão do cotidiano, ou seja, acontece todos os dias: na entrada da escola, no olhar atento, na resolução de um problema etc. Ao acolher, mostra-se ao outro que ele é bem-vindo, que é querido e importante naquele ambiente. (ORTIZ, 2012).

Para que aconteça esse processo, é necessário um planejamento cuidadoso das ações propostas, pensar a forma como cada escola planeja esse período, demonstrando a sua concepção de educação. A maneira como se acolhe o aluno irá dizer muito sobre como é a qualidade desse processo de adaptação das crianças. A adaptação, segundo ORTIZ, 2010

[...] pode ser entendida como o esforço que a criança realiza para ficar, e bem, no espaço coletivo, povoado de pessoas grandes e pequenas desconhecidas diferentes daqueles do espaço doméstico a que ela está acostumada. Há de fato um grande esforço por parte da criança que chega e que está conhecendo o ambiente da instituição, mas ao contrário do que o termo sugere não depende exclusivamente dela adaptar-se ou não à nova situação. “Depende também da forma como é acolhida”.

Portanto, conforme o estudo, da autora Cisele Ortiz, mostra como é importante o acolhimento no período de adaptação. A forma como a escola oferece essa acolhida aos alunos, irá dizer se o programa de adaptação por ela proposto é de qualidade ou não. Por isso, é importante que seja feito um planejamento sobre essa adaptação, traçando um roteiro de um bom acolhimento e estabelecendo uma boa recepção. Sendo assim, a escola deve criar um ambiente acolhedor e que possibilite que os alunos construam uma relação afetiva.

3. O planejamento na educação infantil

É de extrema importância realizar o planejamento no cuidar da criança como uma ferramenta de aprendizagem, isto é, para que esse planejamento aconteça de forma positiva, deve-se levar em consideração todos os aspectos da adaptação, ou seja, tudo que possa vir a surgir durante o processo, desde elementos simples como pequenas mudanças de rotina quanto mais complexos como conflitos de relacionamentos e convívio.

Sendo assim, é necessário planejar, um roteiro para a chegada dos alunos nos primeiros dias de aula, o espaço que será atribuído, o tempo, os materiais que serão utilizados e o que cada profissional da escola pode contribuir para garantir a qualidade do acolhimento que favorecerá para adaptação das crianças nessa nova jornada.

Cabe salientar, que o planejamento deva ocorrer antes da ação, ou seja, no momento do acolhimento todas as atividades já devem estar pensadas, porém devemos entender que esse plano é flexível, podendo ser modificado a todo momento que se fizer necessário, como afirma Libâneo (1994, p. 221) “o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino”.

Esse processo de adaptação se torna mais difícil sem o ato do acolhimento, por isso é necessário que aconteça esse planejamento, para que as crianças se sintam seguras desde o primeiro momento no ambiente escolar.

É importante que esse processo seja bem planejado, a escola deve planejar atividades próprias para esse momento e que não seja distante do que irão aprender no dia a dia [...] um bom planejamento do período de acolhimento garante um processo mais tranquilo para as crianças, suas famílias, os educadores e todos os demais que acompanham essa fase tão importante na vida da criança [...]” (ORTIZ, 2010).

É preciso que a escola e o professor elaborem um planejamento especial nesse período, principalmente no que se refere ao acolhimento inicial, o momento da chegada da criança pela primeira vez nesse novo espaço que, a partir de agora, fará parte de sua rotina, tornando esse processo mais tranquilo tanto para os seus alunos quanto para os pais. Assim, o planejamento irá garantir a possibilidade de encontrar recursos para resolver reações inesperadas pela criança e seus familiares. Portanto, é um momento de grande importância, esse planejamento não ficar somente no papel, articulado à teoria, ele deve ser posto em prática, pois somente assim irá interferir diretamente no processo de acolhimento e, sobretudo, garantir a adaptação da criança ao ambiente escolar, considerando desse modo o professor como pivô nesse processo.

4. A participação do professor: propostas para o acolhimento da criança no ambiente escolar

A postura do professor é fundamental para o processo de acolhimento e adaptação do aluno. O docente deve agir com calma e segurança, transmitindo para a criança nesse momento o sentimento de tranquilidade.

O Professor precisa estar em constante pesquisas, sempre buscando por melhores e diversificadas formas para acolher os seus alunos, visando proporcionar um bom acolhimento tanto para as famílias quanto para as crianças. Dessa forma, planejar proporciona ao professor realizar a descoberta nos seus alunos podendo alcançar desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança. Barbosa e Horn (2008, p.86) esclarecem que “Ao professor cabe criar prioritariamente um ambiente propício em que a curiosidade, as teorias, as dúvidas e as hipóteses das crianças tenham lugar, sejam realmente escutadas, legitimadas e operacionalizadas para que se construa a aprendizagem”.

Cabe ao professor, propiciar um ambiente confortável, aconchegante e estabelecer vínculos afetivos aos seus alunos. Estimulando a expressão corporal da criança desde bebê e ir aperfeiçoando o desenvolvimento de outras capacidades conforme o seu crescimento.

A existência de um ambiente acolhedor, porém, não significa eliminar conflitos, disputas ou divergências presentes nas interações sociais, mas pressupõe que o professor forneça elementos afetivos e de linguagem para que as crianças aprendam a conviver, buscando as soluções mais adequadas para as situações com as quais se defrontam diariamente (BRASIL, 1998, p. 31).

Portanto, conforme orienta o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, RCNEI (1998), ter esse ambiente acolhedor é preparar situações que envolvam resoluções de conflitos para promover o crescimento das crianças, ajudando-as, desde cedo, a enfrentar os problemas gerados pelo e no convívio social.

[...] O ambiente escolar deve ser um lugar que acolha o indivíduo e o grupo, que propicie a ação e reflexão. Uma escola ou creche é antes de tudo, um sistema de relações em que as crianças e os adultos não são apenas formalmente apresentados e organizados, que são uma forma de nossa cultura, mas também a possibilidade de criar uma cultura. [...] É essencial criar uma escola ou creche em que todos os integrantes sintam-se acolhidos, um lugar que abra espaço às relações. (RINALDI, 2002, p. 77)

Ao ingressar na educação infantil, a criança está lidando com o seu primeiro afastamento do ambiente familiar, onde é acostumada com os cuidados exclusivos de sua convivência, além do seu próprio lar, para ser inserida em um ambiente totalmente diferente, com pessoas novas, onde tem que se interagir e estar em conjunto.

Diante disso, o processo de adaptação pode acabar sendo, para a criança, um processo fadigante, o que faz com que os professores e os pais se tornem responsáveis para que esse processo seja menos doloroso para as crianças. Nesse sentido, reforça-se a ideia de que o acolhimento, sendo bem preparado, planejado e organizado para receber e acolher bem às

crianças, constitui-se como um fator responsável por amenizar o sofrimento nessa fase de suas vidas e tornando-a mais tranquila.

O acolhimento é fundamental para essa recepção, pois além de preparar um ambiente acolhedor, faz com que o professor conheça a cada aluno, utilizando do diálogo para interpretá-lo melhor, para saber as características, as preferências e experiências de cada um. Dessa forma, o professor deve considerar tudo aquilo que cada uma das crianças traz consigo, as suas bagagens de conhecimentos, experiências, superações e os seus avanços.

Destaca-se que esse acolhimento deva ocorrer sem nenhum julgamento por parte do professor, esse acolhimento deve ocorrer como um ato amoroso, como discorre Luckesi (2005, p.171) sobre a avaliação escolar, porém que se adequa perfeitamente ao nosso contexto ao afirmar que: “O ato amoroso é um ato que acolhe atos, ações, alegrias e dores como eles são; acolhe para permitir que cada coisa seja o que é, neste momento. Por acolher a situação como ela é, o ato amoroso tem a característica de não julgar”.

E complementa ao dizer que:

O acolhimento integra, o julgamento afasta. Todos necessitamos do acolhimento por parte de nós mesmos e dos outros. Só quando acolhidos, nos curamos. O primeiro passo para a cura é a admissão da situação como ela é. Quando não nos acolhemos e/ou não somos acolhidos, gastamos nossa energia nos defendendo e, ao longo da existência, nos acostumamos às nossas defesas, transformando-as em nosso modo permanente de viver. Em síntese, o ato amoroso é acolhedor, integrativo, inclusivo. (LUCKESI, 2005, p.172)

Nesse sentido, para que o professor possa conhecer intimamente a cada aluno, deve-se afastar qualquer pré-julgamento, reconhecendo apenas o que ele é de fato, para que possa integrá-lo ao processo de adaptação sem nenhum transtorno cognitivo e/ou emocional.

Em casos, onde não é a primeira vez que a criança está se integrando à escola, em que está havendo uma transferência de escola ou turma, o professor também deve providenciar relatórios de seu aluno feitos pelos outros professores anteriormente, para conhecê-lo um pouco mais. Com esse relatório, terão base para planejar suas intervenções, tanto individual ou coletivamente.

Depois de conhecer seus alunos, ao planejar o acolhimento o professor deve organizar um espaço físico que atenda a necessidade de sua turma e as individualidades de cada aluno. É importante, deixar os materiais em lugares de fácil acesso, para poderem utilizar. Outro fator necessário e importante é a higienização e a preservação dos materiais usados pelos alunos, se preocupando com a saúde dos demais, a sua segurança e integridade física.

Quando os alunos são ingressos a um lugar novo, é normal que tenham curiosidade e vontade de mexer em tudo. Por isso, é fundamental que os funcionários da instituição de ensino, fiquem muito atentos nas crianças nos primeiros dias de aula, com o máximo de cuidado por tudo ser novo e novidade para eles, é de extrema importância essa atenção, os alunos podem ter dificuldade para achar a sua sala de aula e ficar perdido acabando até tentar ir embora sozinhos, além de correr o risco de irem para lugares perigosos.

Dessa forma, o professor pode organizar um passeio pela escola com seus alunos, apresentando a escola a eles, mostrando onde fica cada lugar, orientando onde fica o jardim, as salas de aulas, os banheiros, a cantina e entre outros espaços que compõem a escola, permitindo que as crianças se sintam à vontade e seguras no novo ambiente. Portanto, é de suma importância que o professor da Educação Infantil realize o seu planejamento para a adaptação e o acolhimento da criança, pensando em todas as dimensões que contribuem no âmbito escolar.

5. A participação das famílias no processo de adaptação das crianças na educação infantil

A participação efetiva das famílias nesse processo, traz boas contribuições para o processo de adaptação, diminuindo a ansiedade e o medo dos pais e das crianças. A construção desse vínculo de confiança entre escola e família permite que a criança coloque a figura do professor como referência e a escola um lugar seguro.

Ambas precisam andar juntas, deve ser motivo de preocupação ajudar os pais e as crianças a compreenderem esse momento, essa importância da presença da família na escola, tornando esse momento prazeroso na vida escolar de seus filhos, e não algo doloroso para ser lembrado de sua infância, é preciso ultrapassar esse momento com segurança. É importante que a escola esteja sempre à disposição para orientar as famílias nesse momento, deixando os pais mais tranquilos, pois a ansiedade e a insegurança podem se fazer presentes nesse momento escolar.

A maneira pela qual se realiza esta adaptação influenciará nas reações das crianças. Dessa forma é importante a presença dos pais ou de algum familiar nesse primeiro contato da criança com a escola para a exploração do novo ambiente e dos novos relacionamentos. (MENON; CORSO, s.d, p.6)

Antes de tudo, é preciso estabelecer uma relação de confiança entre as famílias, deixando claro o propósito com os cuidados e a educação de seus filhos. Pode ser proposto algumas ações para esse período, a realização de reuniões com um bom diálogo entre o professor, a equipe gestora e os familiares, discutindo todo esse período de adaptação, refletindo sobre as suas

angústias, ansiedades e inseguranças, procurando com esse diálogo informar os pais sobre o papel da escola e o seu funcionamento.

Sendo assim, não é somente a criança que passa por essa fase de adaptação, mas todos os membros de sua família, como pai, avós, tios, irmãos, que também podem participar desse processo. O acolhimento dos pais com as suas dúvidas, as suas ansiedades e inseguranças, é fundamental. Dessa forma, o professor oferece o seu apoio e sua tranquilidade para os demais familiares, contribuindo, desse modo, para que a criança possa se sentir acolhida e segura em sua permanência na instituição.

O acolhimento na educação infantil, é um dos principais pilares para a construção da relação dos professores e os familiares. As crianças já levam para a escola as suas bagagens, os seus traumas, as suas vivências de mundo e principalmente a sua relação com os familiares, que antes da escola é o seu primeiro contato com a sociedade. Sabe-se que é na família que a criança, encontra os modelos a serem seguidos. Entende-se por conceito de família,

Uma instituição formada por pais e filhos que moram ou não juntos na mesma casa, ou um grupo de pessoas ligadas pelos laços de sangue podendo incluir tios, tias e primos, como também todos os indivíduos que procedem de um progenitor comum. (CHINOY, 2008, p. 545 apud BRENDLER, 2013, p. 17)

Nesse sentido, é preciso ser compreendido pelos pais essa função de estarem presentes no processo de escolarização dos seus filhos e ver o quão é importante que a relação família/escola caminhem juntas, pois essa responsabilidade não deve ser somente da família ou do professor. Essa responsabilidade deve ser atribuída em conjunto, dessa forma, a relação família/escola pode contribuir com o trabalho pedagógico dos professores, com o seu desenvolvimento crítico e autônomo perante a sociedade.

6. Considerações finais

Ao entrar na educação infantil, a criança já se depara com um ambiente novo, diferente do que ela está acostumada, que é o ambiente familiar, ela está entrando para uma jornada onde não terá mais as mesmas pessoas do seu convívio social, sem o aconchego do seu lar, estará sendo inserida em um ambiente diferente, com pessoas estranhas, onde terá que se interagir e conviver todos os dias. A relação família/escola nesse processo são fundamentais para a contribuição do sucesso de desenvolvimento, tanto emocional quanto cognitivo da criança. Os primeiros dias de aulas, são os responsáveis para a construção desse elo de parceria, entre família e escola. A família deve ser recebida com afetividade e atenção, as crianças e os seus

responsáveis. O acolhimento nessa fase inicial é de extrema importância para a segurança dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Esta pesquisa destacou as ações fundamentais que precisam acontecer em relação ao acolhimento da criança nesse ambiente escolar e a importância da interação entre a família e a escola, planejando garantir um processo de adaptação traçado em um contexto de acolhimento e representatividade para a criança. Estas ações são essenciais para um acolhimento preciso e seguro na vida escolar das demais, para que possam garantir um processo tranquilo de adaptação, permitindo que as crianças se sintam seguras através desse planejamento, que, acontece pelo acolhimento, a forma positiva em que as crianças são recebidas no seu primeiro contato com um ambiente novo, por isso é necessário que aconteça esse planejamento, para que as crianças se sintam seguras desde o primeiro momento no ambiente escolar.

Em virtude do que foi exposto através dessa pesquisa, pode-se observar o pensamento dos demais autores como, Brendler, Barbosa e Horn, Libâneo, Luckesi, Ortiz em relação ao ato de acolher, como também o olhar especial que o RCNEI traz ao acolhimento, em propiciar um ambiente acolhedor para que o processo de adaptação seja, para a criança, um processo tranquilo, e não angustiante. Os professores e os pais são os principais responsáveis para que essa fase seja mais tranquila, planejando esse acolhimento, fazendo com que seja bem preparado e organizado para recepcionar bem as crianças, contribuindo para amenizar o sofrimento nessa fase de suas vidas.

O ingresso na educação infantil, sendo considerado o primeiro momento em que ocorre o afastamento da criança de seu convívio familiar, faz-se necessário voltar a atenção da equipe escolar para a contribuição da adaptação dos infantes de maneira confortável e sobretudo saudável, sem criar transtornos ou conflitos psicológicos nos mesmos. O acolhimento, é um fator fundamental na educação infantil, responsável por tornar esse processo de adaptação, algo natural e prazeroso para as crianças, incluindo as famílias nesse processo, para que sintam-se seguros, e confortáveis no ambiente escolar.

7. Referências bibliográficas

BRENDLER, Angela. **Família no contexto escolar:** sua participação no processo de aprendizagem. Disponível em <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/522/Brendler_Angela.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 de Abril 2021.

BARBOSA, Maria Carmen da Silveira; HORN, Maria da graça. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre, Artmed, 2008.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MENON, Aline. CORSO, Angela Maria. **Adaptação infantil: a relação entre a instituição infantil e a família**. Disponível em: < <https://anais.unicentro.br/seped/pdf/iiiv3n1/165.pdf>>. Acesso em 16 de Junho de 2021.

ORTIZ, Cisele; CARVALHO, Maria Teresa Venceslau de. **Interações: ser professor de bebês – cuidar, educar e brincar, uma única ação**. Coleção Interações. São Paulo: Bluche, 2012.

ORTIZ, Cisele. **Entre Adaptar-se e Ser Acolhido**. Revista Avisa Lá, São Paulo. ed. 2, jan. 2000. Disponível em: <<http://avisala.org.br/index.php/assunto/jeitos-decuidar/entre-adaptar-se-e-ser-acolhido/>> Acesso em: 31 de Maio de 2021.

RINALDI, C. Reggio Emilia. A imagem da criança e o ambiente em que ela vive como princípio fundamental. In: GANDINI, L; EDWARDS, C. (Org.). **Bambini: a abordagem italiana à educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.